

O IDOSO COMO PROVEDOR: uma análise da atual situação financeira das famílias sustentadas pela pessoa idosa.

J.O. Souza^{1*}; J.S.Rosa²

¹UENF 1; ²UENF 2

* Josilaine.oliveira647@gmail.com

Nas últimas décadas, devido a uma mudança ocorrida na estrutura demográfica da sociedade brasileira, percebeu-se um significativo aumento da população idosa e da expectativa de vida. Com o advento da pandemia de Covid-19, houve um expressivo aumento na taxa de desemprego no país, que já se apresentava crescente desde 2014, tendo afetado especialmente os jovens. Uma das consequências desse fator social é o aumento de domicílios chefiados por idosos com sua renda proveniente de aposentadoria ou benefício de prestação continuada (BPC). Para Zimerman (2000), quando envelhecemos vemos a família se modificando, em especial a posição de cada membro dentro dela. Segundo pesquisa do IBGE e da PNAD, é crescente o número de famílias que possuem idosos como chefes, e filhos morando juntos, sendo este um modelo de família caracterizado por uma desigualdade nas relações de reciprocidade entre seus membros promovendo ao idoso o papel de provedor e mantenedor da família. De acordo com dados do IPEA, a aposentadoria tem se transformado na única fonte de renda de 12 milhões de famílias brasileiras. A metodologia utilizada nesse trabalho parte do referencial do método fenomenológico (Gil, 2008). Foi feita uma revisão integrativa, realizada em livros e sites de revistas científicas onde foram inclusos descritores que fazem parte do foco do constructo de população idosa, família com idosos, idoso provedor, fonte de renda da família. Concluiu-se que a qualidade de vida do grupo populacional de idosos, com destaque para estabilidade financeira, apresenta-se em desacordo com o aumento da expectativa de vida do mesmo. Na contramão, percebe-se constantes desafios para a sociedade, como a crise econômica, onde o número de pessoas em situação de desemprego tem crescido e, sobretudo, em relação à população mais jovem impactando diretamente nas relações familiares, onde idosos, que deveriam receber cuidados, acabam sendo responsáveis pelo sustento das famílias, sustentando até os bisnetos com os benefícios que recebem da Previdência Social. Percebe-se, neste sentido, que o idoso acaba se privando de bens materiais e produtos de primeira necessidade para manter seus familiares. Sendo assim faz-se necessário uma maior atenção ao papel do idoso aposentado como sendo aquele que vive um momento de desfrutar dos benefícios de anos de trabalho e não o de continuar como responsável pela manutenção financeira da família.

Palavras-chave: Idoso provedor, População idosa, Qualidade de vida.